

O acesso ao
material
Bibliográfico está
disponível apenas
para consulta local.

O Boletim Cenedom é destinado à difusão regular do acervo e das atividades do Cenedom, como estudos, pesquisas e publicações sobre Museologia e sobre o campo museal.

Dúvidas ou sugestões, envie um email para cenedom@museus.gov.br

novidades • destaques • conheça +

Boletim Bibliográfico



Centro Nacional de
Estudos e Documentação
da Museologia



Nº 48/Julho 2016

ANIVERSÁRIO DO BOLETIM

Em julho de 2012 começava a ser editado o Boletim Bibliográfico do Cenedom com o propósito de difundir regularmente publicações sobre Museologia e sobre o campo museal que compõem a biblioteca do Centro Nacional de Estudos e Documentação da Museologia (Cenedom). Após uma reestruturação, em fevereiro de 2015 ele passa a se chamar Boletim Cenedom, e começa a também expor as atividades do Centro e do próprio Ibram, mantendo a divulgação do acervo local e as características que o marcavam como fonte de informação.

É com essa história que o Boletim Cenedom completa, agora em julho de 2016, 4 anos de atividades ininterruptas, anos esses que lhe permitiram granjear números significativos. Nesse decurso, já se somam 48 edições, mais de 200 títulos de obras atinentes ao campo museal divulgados, para um público que a cada dia se expande para além dos quadros do Ibram. Mas, mais do que dados quantitativos, essas informações demonstram que o Boletim comemora um aniversário rodeado de pessoas interessadas na memória, um direito cultural. E, aos que quiserem conferir as edições passadas, todas estão disponibilizadas na [página do Cenedom](#).

Assim, esta edição busca divulgar outras publicações seriadas produzidas e editadas no âmbito do Instituto Brasileiro de Museus e que, como o Boletim Cenedom, contribuem para conhecermos cada vez mais esse amplo e diverso mundo museal.

Parabéns a nós e **boa leitura!**

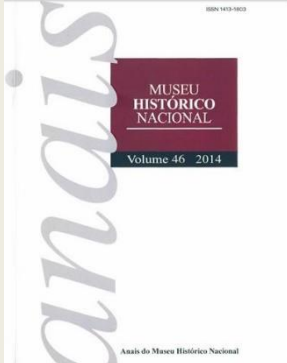
Números do Boletim Cenedom (2012-2016)



DESTAQUE

ANAIS DO MUSEU HISTÓRICO NACIONAL

Museu Histórico Nacional (Brasil). *Anais do Museu Histórico Nacional*. – Vol. 1, 1940. Rio de Janeiro: Museu Histórico Nacional, 1940. (v.: il. Anual)



Com o primeiro volume lançado em 1940, os Anais do Museu Histórico Nacional (MHN) têm como principais focos a produção e a difusão do conhecimento. Com abrangência nacional e internacional, circulou regularmente até 1975, parando por duas décadas, sendo retomados em 1995. Os Anais constituem material de referência para pesquisadores das áreas das ciências humanas e sociais e são constantemente solicitados. Os *Anais do Museu Histórico Nacional* estão disponíveis *online* na [Biblioteca Virtual MHN/DocPro](#) e o último volume é o de 2014 (Vol. XLVI), uma edição alusiva ao 30º aniversário da Declaração de Québec, Canadá (1984-2014).

Qualquer pessoa pode enviar artigos dentro dos temas centrais de interesse dos Anais: História, Museologia e Patrimônio. Os artigos são recebidos pelo MHN de forma contínua para avaliação/submissão. Aos interessados em participar da publicação, cabe esclarecer que, para o artigo ser submetido à publicação no ano corrente, é necessário que seja enviado até o dia 30 de maio. Após essa data, os artigos aprovados comporão a edição do ano seguinte. Conheça mais sobre a produção e o acervo bibliográfico do MHN em <http://www.museuhistoriconacional.com.br/mh-m-1.htm>.

OFICINA DO INCONFIDÊNCIA

OFICINA DO INCONFIDÊNCIA: revista de trabalho. – ano 7, n.6 (dez.) 2012. Ouro Preto: Museu da Inconfidência, 2012. (Museologia – Periódicos I. Museu da Inconfidência [Ano 1, 1999; Ano 2, 2001; Ano 3, 2003; Ano 4, 2004; Ano 5, 2007; Ano 6, 2009; Ano 7, 2012])



Oficina do Inconfidência é a revista técnico-científica editada pelo Setor de Pesquisa do Museu da Inconfidência. Com o objetivo de difundir estudos e pesquisas que contribuam para o conhecimento do acervo museológico e do patrimônio cultural brasileiro, a revista busca abordar questões sobre os campos da História, Museologia, Patrimônio, Restauração, Musicologia, Arte, Antropologia e Sociologia de Minas Gerais. A última edição da revista, de 2012, traz artigos que abordam desde meados dos Oitocentos, até o contexto mineiro no pós-guerra de 1945. Dessa forma, a revista trata de aspectos relevantes à sociedade que se transformava ao longo do tempo por meio de acontecimentos como o declínio da atividade mineradora; a grave crise inflacionária; a conformação da ordem jurídica local; a religiosidade e os costumes sociais; e, por fim, o papel singular que o Museu da Inconfidência teve ao promover a participação social libertária, impulsionando uma nova interpretação do conceito de memória estabelecido após a Segunda Guerra Mundial. Para além da edição da revista, o Setor de Pesquisa atua ainda na produção e divulgação de conhecimentos relativos ao acervo documental sob a guarda do Museu, em estreita articulação com seu Arquivo Histórico, desenvolvendo projetos estruturados em eixos temáticos relacionados a aspectos da história colonial, ao acervo do Museu da Inconfidência e à história da cidade de Ouro Preto. Para conhecer mais sobre o Museu e suas atividades, acesse: <http://www.museudainconfidencia.gov.br/interno.php?pg=principal>.

BOLETIM REPUBLICANDO

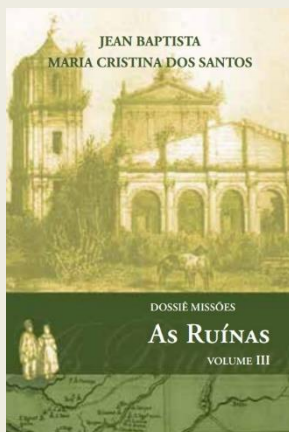
REPUBLICANDO, o boletim do Museu da República. – ano 6, n. 7, 2016. Rio de Janeiro: Museu da República, 2016. (Boletim Republicando [Ano 1, 2011; Ano 2, 2012; Ano 3, 2013; Ano 4, 2014; Ano 5, 2015; Ano 6, 2016])



Com o propósito de produzir conhecimento sobre o lugar e a importância do Patrimônio na vida social brasileira e sobre as interseções que se estabelecem entre História e Memória, o Museu da República (MR) desenvolve suas atividades de maneira multidisciplinar. A instituição estuda, comunica e promove reflexões sobre a vida social a partir dos acervos museológicos, arquivísticos e bibliográficos que abriga, do edifício e dos jardins do Palácio do Catete. Nesse âmbito plural e de colaboração entre as várias disciplinas que o compõem se insere o *Boletim Republicando*, edição mensal já com 6 anos de atividades, compartilhando textos elaborados pela equipe do Museu que abordam questões concernentes ao campo museal, entrelaçando temáticas históricas e contemporâneas. Ainda por meio do Boletim, o MR problematiza as relações que se estabelecem entre o Museu – suas atividades, pessoas e conteúdos, sejam físicos, conceituais ou imagéticos – e a sociedade. Com o Boletim Republicando também é possível acompanhar as atividades desenvolvidas pelo MR, localizando o público e fazendo-o participante da sua construção diária. Confira todas as edições do Boletim Republicando em <http://museudarepublica.museus.gov.br/boletins-passados/>.

DOSSIÊ MISSÕES

Baptista, Jean. **O temporal** [livro eletrônico]: sociedades e espaços missionais. / **O eterno** [livro eletrônico]: crenças e práticas missionais. / **As ruínas** [livro eletrônico]: a crise entre o temporal e o eterno. – Brasília: IBRAM, 2015. (Dossiê Missões; v. 1 a 3).

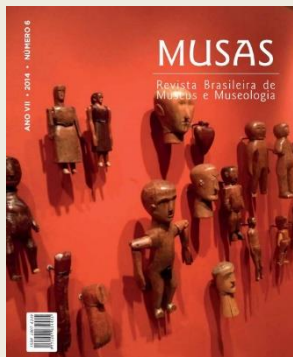


O *Dossiê Missões*, composto por três volumes, teve sua primeira publicação em 2009. É fruto de uma pesquisa, iniciada em 1998, sobre as missões indígena-jesuíticas no Rio Grande do Sul, buscando na documentação histórica deixada pelos próprios jesuítas evidências da relação dos indígenas com a produção de imagens e dos espaços que constituíam os povoados. De autoria do historiador Jean Baptista, as três publicações dão a conhecer a autoria indígena, a participação ativa de diversas etnias no processo missional, desconstruindo e procurando quebrar a marginalização da população indígena nesse processo. A primeira publicação do *Dossiê Missões*, **O Temporal**, refere-se aos assuntos estruturais dos povoados, abordando questões como a constituição dos espaços, a formação social e a diversidade étnica, as leis e divisões simbólicas missionais. O segundo volume, **O Eterno**, trata basicamente de aspectos relativos ao debate em torno das crenças e práticas em solo missional, como a economia simbólica, as práticas de cura e de percepção do além-morte, além de ainda tratar dos períodos de guerra. A última publicação, **As Ruínas**, procura refletir sobre o posicionamento e a leitura político-conceitual em torno da discussão entre o que seria “ruína” e “remanescente”. Para isso, o livro atenta também para a transformação tanto das pessoas quanto daqueles espaços, sendo este o seu tema central. Para conhecer mais sobre o Museu das Missões, acesse: <http://museudasmissoes.blogspot.com.br/>.

ARTIGO

MUSAS

MUSAS – Revista Brasileira de Museus e Museologia, n. 6, 2014. Brasília: Instituto Brasileiro de Museus (Ibram), 2014. (v.: il. Anual)



A *MUSAS* é uma revista especialmente orientada para os museus e a Museologia que visa contribuir para a democratização das informações, para a difusão de conhecimento especializado e para o estímulo aos intercâmbios científicos, técnicos e culturais, tudo isso voltado para o âmbito museal. Foi criada em 2004 pelo então Departamento de Museus e Centros Culturais (Demu/IPHAN/MinC), hoje Instituto Brasileiro de Museus (Ibram/MinC), prevendo uma periodicidade anual e buscando ser ponte entre processos, instituições, saberes, fazeres, tempos, lugares, estudantes, técnicos, praticantes, pesquisadores, pensadores e demais interessados no campo da Museologia e dos Museus. Dessa forma, a revista, já consolidada no campo como rica fonte de informações sobre o setor, traz ensaios, artigos monográficos, notícias, relatos de experiências; resultados de seminários, fóruns e encontros; resenhas de livros, filmes e exposições. A revista conta com a seção *Muselânea*, que tem como objetivo a apresentação de notícias, informes, relatos e experiências que sejam de interesse do campo museal. Para acessar todos os volumes da *MUSAS*, acesse: <http://www.museus.gov.br/tipo-publicacao/revistas/>.

INFORMAÇÕES

O acesso ao material bibliográfico está disponível apenas para consulta local.

Dúvidas ou sugestões, envie um email para cenedom@museus.gov.br

Endereço:

SBN Q. 2 Lt. 08, Bl. "N" - Ed. CNC III – 1º Subsolo
(61) 3521-4201 email: cenedom@museus.gov.br

Horário de Funcionamento:

Segunda: das 13:00 às 18:00

De terça a sexta: das 09:00 às 18:00